

FATORES DE RISCO PARA DIABETES TIPO 2 EM HOMENS ADULTOS E IDOSOS

Victor Bruno Duarte Vieira¹ e Vivian Rahmeier Fietz²

Área de conhecimento: Saúde humana

Resumo: As doenças crônicas não transmissíveis como diabetes estão cada vez mais prevalentes em ambos os sexos e todos os estratos de idade. O objetivo deste trabalho foi verificar os fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes melitos tipo 2 (DM2) em homens adultos e idosos, de caráter transversal e foi realizado na zona urbana da cidade de Dourados, MS. Foi aplicado questionário com perguntas de enfoque socioeconômico e demográfico, de frequência alimentar e foram verificadas a glicemia capilar e as medidas antropométricas. Dos 200 homens entrevistados, a maioria era casada, 27,5% concluíram o ensino médio, todos trabalham pelo menos oito horas por dia e possuem boa condição financeira. Os valores de RCQ e IMC, que se apresentaram alterados para um número importante de homens, podem ser considerados fatores de risco importantes para o rastreamento de DM2. A mudança na situação nutricional da população pode ser resultante da diminuição da prática de atividade física. Além disso, observou-se mudanças no padrão alimentar devido ao consumo preferencialmente de arroz, pão branco e bebidas adoçadas com açúcar simples e notou-se ainda redução do consumo de carboidratos complexos e de fibras. Observaram-se ainda níveis glicêmicos pós-prandiais elevados, principalmente em homens acima de 50 anos de idade, o que pode caracterizar a presença de DM2. Estas características associadas dos homens douradenses demonstram fator de preocupação e necessita de intervenção, pois os mesmos tem se preocupado com essa condição, porém ainda não tiveram uma atitude positiva para modificação desse quadro.

Palavra chave: situação nutricional, consumo de alimentos, obesidade

¹Bolsista de PIBIC/UEMS – victor.bruno.vieira@hotmail.com - Unidade Universitária de Dourados.

²Professora orientadora – vivian@uems.br Curso de Enfermagem da UEMS.